



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereadores protestam contra instalação de pedágio

Nos próximos dias, a Câmara de Itanhaém ingressará na Justiça contra a instalação de uma praça de pedágio na Rodovia Padre Manuel da Nóbrega. Ontem, o Legislativo divulgou nota pública para reclamar da forma como a discussão da concessão dessa via está sendo feita pelo Governo do Estado e, também, da ausência de informações sobre os supostos benefícios ou contrapartidas que as populações envolvidas teriam com mais essa futura tarifa aos usuários da estrada. Os vereadores reclamaram que não receberam estudos ou explicações da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) sobre o assunto. E entendem que o pedágio prejudicará o trânsito no Município. Os parlamentares solicitaram uma audiência com a presidência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) para garantir a transparência e uma avaliação orçamentária-administrativa no processo dessa eventual concessão, a fim de que o interesse público seja garantido.

Empenho total

"A Câmara de Itanhaém e seus vereadores não medirão esforços de mobilização e de providências legais e administrativas para que o interesse público e a população não sejam prejudicados", destacou.

Tudo em ordem

A Artesp informou que seguiu todos os ritos previstos na lei e cumpriu o calendário de audiências públicas para a apresentação do projeto de concessão do Lote Rodovias do Litoral, que engloba, além da Padre Manuel da Nóbrega, a Rio-Santos e outras estradas.

Tumulto

A agência reguladora citou ainda que a audiência pública de Itanhaém chegou a ser aberta, em outubro de 2019, mas os representantes do órgão foram agredidos por manifestantes e tiveram de ser escoltados por policiais até a delegacia. Diante dessa situação, o evento foi considerado realizado, conforme previsto em edital.

Vantagens

A Artesp apontou ainda que a concessão dessas rodovias proporcionará maior segurança viária aos usuários, gerará empregos e aumentará a arrecadação de 12 cidades, como Itanhaém, que serão beneficiadas com o repasse de ISSQN.

Reconhecimento

A Câmara de Santos recebeu ontem audiência pública sobre o 2º Batalhão de Ações Especiais da Polícia (Baep), que completou sete anos de existência no último sábado. A atividade foi presidida pelo vereador Fábio Duarte (Pode) e sugerida por Sérgio Santana (PL). Trinta integrantes do 2º Baep indicados pelo comando do batalhão receberam uma singela homenagem da Associação de Cabos e Soldados da PM.



divulgação

Sinal verde

O presidente nacional do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (foto), esteve em São Vicente, Mongaguá e Peruibe, no último sábado, e anunciou a liberação de R\$ 3,95 milhões para obras e projetos nessas cidades.

Grande ajuda

São Vicente receberá R\$ 1,7 milhão para a saúde e educação. Já Peruibe terá à disposição R\$ 450 mil também para a saúde. Mongaguá será contemplada com R\$ 1,8 milhão para os setores de saúde e infraestrutura. Esse município ganhará ainda uma máquina motoniveladora e um ônibus escolar.

Sempre presente

"Nossa visita cumpre a agenda de ouvir as necessidades dos municípios e da população e, assim, trabalhar para a viabilização da solução de demandas, principalmente junto aos governos Federal e do Estado", afirmou Pereira.

Ferida aberta

Ocorreu ontem uma homenagem ao jornalista santista Luiz Eduardo da Rocha Merlino. Ele foi assassinado, aos 23 anos, em 19 de julho de 1971, ou seja, há 50 anos, na sede do antigo Destacamento de Operações e Informações - Centro de Operações e Defesa Interna (DOI-CODI), em São Paulo.



Motoristas de ônibus em Santos prometem greve

Paralisação está prevista para segunda-feira, por correção salarial e contra demissões

ESCOLHA DE VOCE. ESSA É O PLANO

Unimed Santos

Central de Vendas:
3281.8200
www.unimed.santos.coop.br

Siga-nos nas redes sociais



Funcionários pararam coletivos por duas horas e se manifestaram na Praça Mauá, diante da Prefeitura

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Motoristas de Santos prometem paralisação geral na próxima segunda-feira, por reajuste de salário e contra futuras demissões. Ontem, houve ato na Praça Mauá, no Centro, e o transporte ficou interrompido das 4 às 6 horas, porque os ônibus não deixaram as garagens. Moradores dos bairros Piratininga e São Manoel sofreram atraso superior a duas horas nas linhas 108 e 101.

Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Santos, José Alberto Torres, o Betinho, não houve reajuste de salário em 2020 e, neste ano, a data-base de maio não foi respeitada. A categoria pede 7,5% de correção nos salários.

Betinho declarou, que, quando começaram as tratativas para reajustar os vencimentos, os trabalhadores foram informados de uma possível rescisão em massa por parte da Viação Piracicabana, que opera o sistema de transporte.

"O ano passado, nós pagamos caro a conta da pandemia. Não paramos, tivemos redução de salários, houve banco de horas e, agora, isso", afirmou.

Segundo o sindicalista, es-

REIVINDICAÇÃO

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários de Santos, José Alberto Torres, o Betinho, não houve reajuste de salário em 2020 e, neste ano, a data-base de maio não foi respeitada. A categoria pede 7,5% de correção nos salários. Procurada, a Viação Piracicabana não se manifestou até o fechamento desta edição. A Prefeitura disse que o contrato continua em vigência, mas não comentou sobre a possível demissão em massa. Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a paralisação afetou 31 das 40 linhas do transporte municipal.

sa possível rescisão causou muita indignação. "Se a empresa está pensando em sair fora, precisamos saber, porque já houve demissões no ano passado, alegando redução de custos", disse.

EM PARCELAS

Um motorista de 50 anos, que preferiu não se identificar e trabalha há 26 anos de empresa, mencionou que a

Piracicabana quer dispensar empregados por não ter dinheiro. "Queria pagar em 36 vezes a rescisão", afirma.

Ele conta que sempre houve brigas por reajuste de salários, mas, desta vez, a situação é considerada ainda mais difícil. "No ano passado, a empresa demitiu 650 pessoas. Redução, corte. E a gente só sofrendo", disse.

RESPOSTAS

Procurada, a Viação Piracicabana não se manifestou até o fechamento desta edição.

A Prefeitura disse que o contrato continua em vigência, mas não comentou sobre a possível demissão em massa.

Segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a paralisação afetou 31 das 40 linhas do transporte municipal.

"Houve bloqueio na garagem de Santos, e os ônibus que deveriam sair às 4 horas ficaram represados até às 6h10. Por volta das 8h30, diversos coletivos foram direcionados para a Praça Mauá, para nova manifestação. A partir das 9 horas, começaram a retornar a operação", disse a CET, por nota.

Imunização avança em seis meses

Desde 20 de janeiro, quando a primeira dose começou a ser aplicada na Baixada Santista, as cidades têm escalada na vacinação

PALAVRA DO EDITOR

Mesmo com tropeços, é importante notar o avanço da vacinação contra a covid-19 e o resultado que autoridades e médicos apontam: a diminuição nos casos graves da doença - o que torna urgente a aceleração da imunização.

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista completa hoje seis meses de imunização contra a covid-19. Neste período, apesar da oscilação na oferta de vacinas e uma queda de 5,23% na aplicação da primeira dose em março, a região manteve uma escalada, em especial de 20 de junho em diante, quando 357.027 pessoas receberam a primeira proteção contra o coronavírus.

"É claro e nítido para nós a eficácia da vacina. Você imagina que, hoje, está morrendo gente de 30 a 50 anos. Agora, pense em um idoso mais debilitado sem a vacina: seria caótico", aponta Adriano Catapreta, secretário de Saúde de Santos, cidade que mais vacinou na região. Ele reforça que as variantes do vírus estão mais agressivas e, portanto, têm afetado mais os jovens.

O levantamento realizado por A Tribuna começa em 20 de janeiro, dia em que a vacinação teve início na Baixada Santista. A mostra tem intervalo sempre até o dia 20 do mês seguinte - os dados foram divulgados pelas prefeituras, diariamente.

A aplicação da segunda dose apresenta maior oscilação, com quedas no número de imunizados em abril e maio. Esse cenário, segundo médicos e gestores públicos, tem relação com as vacinas colocadas à disposição do público. As doses da Pfizer e do imunizante de Oxford/AstraZeneca têm intervalo de 90 dias - a primeira começou a ser aplicada no final de fevereiro.

REFLEXOS POSITIVOS

A secretária de Saúde de São Vicente, Michelle Santos, ressalta que o Município e a Baixada Santista ainda caminham para aumentar o percentual de imunizados, mas que "certamente a



Inicialmente visando a proteção dos profissionais da linha de frente, imunização foi ampliada e tem avançado nas cidades da Baixada Santista

Infetologistas comemoram redução de casos graves

Os médicos infectologistas comemoram a redução de casos graves da doença e veem nesse comportamento dos números um reflexo da imunização da população, mesmo que 50,3% tenham recebido a primeira dose e apenas 17,4% a segunda ou a única - fundamental para a imunização completa e efetiva. "A vacinação está surtindo efeito sim e os negacionistas não estavam certos", disse a infectologista Elisabeth Dotti.

O infectologista e professor da Unimes Roberto Focaccia confirma o que foi atestado pelos secretários de Saúde. Os jovens têm se contaminado mais devido à falta de imunização e maior agressividade da doença provocadas pelas variantes da covid-19. Ele alerta para a necessidade da manutenção dos protocolos de segurança, com uso de máscara, higiene das mãos e a fuga de aglomerações.

"Acho que estamos numa involução da pandemia, o medo que a gente tem é que o pessoal está se liberando demais, andando sem máscara ou com ela no queixo, o que é muito grave", alerta o médico.

Focaccia e Elisabeth reforçam que a vacina reduz a gravidade da doença, mas não a transmissibilidade desta. Portanto, mesmo os vacinados, como já é de conhecimento geral, podem contrair covid-19. "O número de casos continua elevado, mas a melhora clínica dos doentes é notável. Especialmente entre os idosos (já imunizados), está diminuindo muito", diz o médico.

Elisabeth reforça que "a vacina não vai impedir que você pegue, mas a função dela é impedir que vá para hospital, que seja intubado e vá a óbito. A gente vê esse cenário melhorando muito com a vacinação".

Os dois médicos explicam que só com duas doses a proteção será mais eficaz. Entretanto, avaliam que a primeira aplicação já tem contribuído para reduzir danos.

JOVENS

O infectologista Roberto Focaccia observa que os jovens têm sido vítimas de formas graves da doença - por não estarem imunizados e por conta das variantes. "Mas morrem menos por serem imunologicamente mais fortes". Entretanto, como passam mais tempo em recuperação, "curiosamente, estamos vendo mais sequelas". "Cerca de 10% apresentam problemas cardíacos, pulmonares ou renais".

PERSONAGEM

ALEXSANDER FERREZ - 20/07/20



Almira Dias Marques
ENFERMEIRA, 56 ANOS

A profissional de Saúde foi a primeira vacinada da Baixada Santista. Em 20 de janeiro, ela recebeu a primeira dose da CoronaVac, em evento que contou com a presença do governador João Dória (PSDB) no Hospital dos Estivadores, em Santos. Passados seis meses, Almira diz trabalhar mais tranquila, apesar de ainda estar na linha de frente no atendimento de pacientes contra covid-19. Ela revela que não teve mais notícias de mortes de profissionais da Saúde (todos vacinados com CoronaVac), apenas de trabalhadores que se infectaram sem gravidade. "Acreditamos totalmente na vacina e temos a certeza de que ela é a esperança e a salvação".

Almira confirma os apontamentos dos secretários e médicos: atualmente, pacientes mais jovens têm dado entrada em hospitais e, por isso, também diz aguardar ansiosa a vacinação da filha, de 21 anos. "Apesar da emoção de eu ter sido a primeira vacinada na Baixada, ainda tenho a minha filha não vacinada. Torço para que a vacinação venha logo para todos".

vacinação vai aos poucos dando resultado positivo".

"Podemos sentir os reflexos (da vacinação), já que estamos no quarto dia sem mortes na Cidade e a ocupação de leitos caiu bastante,

A secretária observa os mais jovens sendo acometidos pela covid-19. "Eles têm aparecido nos hospitais em

difficil, com UTI 100% ocupada durante vários dias. Acredito que, se a imunização não estivesse avançada, poderíamos ter uma situação pior", diz Michelle.

A secretária observa os mais jovens sendo acometidos pela covid-19. "Eles têm aparecido nos hospitais em

maior número e ocupado os leitos de internação, algo que antes não acontecia. Por isso, o fato de estarmos antecipando as faixas etárias da vacinação".

Catapreta reforça que a doença sofreu mutações e ficou mais agressiva. "Esse ano tem muito mais jovens

acometidos. A faixa etária mudou e mostrou que a vacina é eficaz, porque vimos uma queda expressiva de pacientes acima de 60 anos nas UTIs e em número de óbitos. Mas teve um aumento no número (de pacientes) dos não vacinados (mais novos)".

LEITOS RESPONDEM

O secretário-adjunto de Saúde em Guarujá, Denis Campos, explica que a avaliação sobre a eficácia da vacina se mostra na taxa de ocupação de leitos. "É mais importante até do que o número absoluto de casos, considerando que, segundo normas técnicas, a vacinação não impede a contaminação, mas o objetivo maior é (evitar as) internações e mortes".

Ele revela que Guarujá, em abril, estava com 90% dos leitos covid ocupados e hoje o índice se encontra em 26%. Além disso, Campos conta que a média móvel de mortes está em três. "Já tivemos esse número muito maior. Olhando principalmente esses dois indicadores, classificamos como bastante positivo o processo de vacinação na Cidade".

CONFIRA OS NÚMEROS



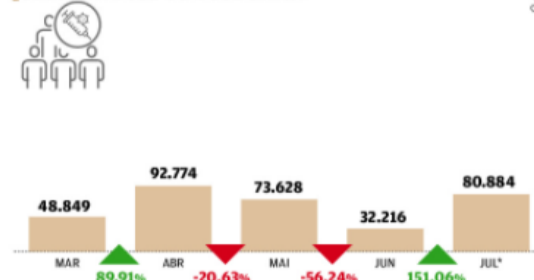
A vacinação contra a covid-19 começou em 20 de janeiro na Baixada Santista. Diante disso, o levantamento realizado por A Tribuna considera o intervalo até o dia 20 do mês seguinte - os dados foram divulgados diariamente pelas prefeituras. A segunda dose passou a ser aplicada em fevereiro

PRIMEIRA DOSE



Fonte: prefeituras *Os dados de julho foram atualizados até o último domingo. Otim, o Vacinômetro, do Governo do Estado, passou por ajustes técnicos e não atualizou os números

SEGUNDA DOSE OU DOSE ÚNICA



INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT



Em 14 dias, média móvel de óbitos sobe 65% em Santos

DA REDAÇÃO
Santos registrou um aumento de 65% na média móvel de mortes por covid-19 nos últimos 14 dias – na comparação com a semana passada, há estabilidade nos números. Na contramão, o País, o Estado e até a cidade de São Paulo registraram queda superior a 20% na comparação entre os números fechados no dia 4 de julho e no último domingo. Segundo o economista Mario Esteves, que acompanha e analisa os dados sobre a pandemia do novo coronavírus divulgados diariamente, o País teve na comparação entre as mesmas datas uma queda na média móvel de 20% (de 1.563 para 1.247), o Estado registrou redução de 25% (de 508 para 380) e a cidade de São Paulo viu a média de óbitos cair 23% (de 79 para 61). “Em uma semana, observamos certa estabilidade nos números. Em Santos, aconteceu algo curioso. Tivemos um total de 43 óbitos esta semana, exatamente o mes-

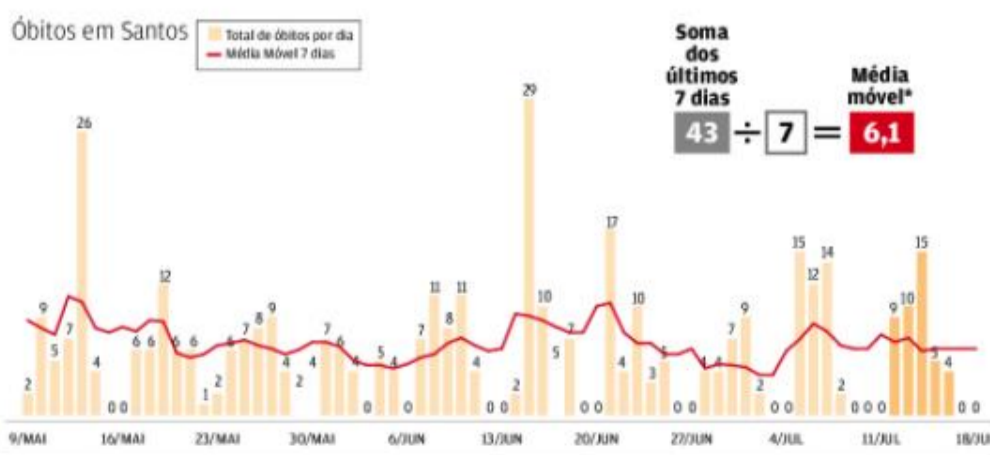
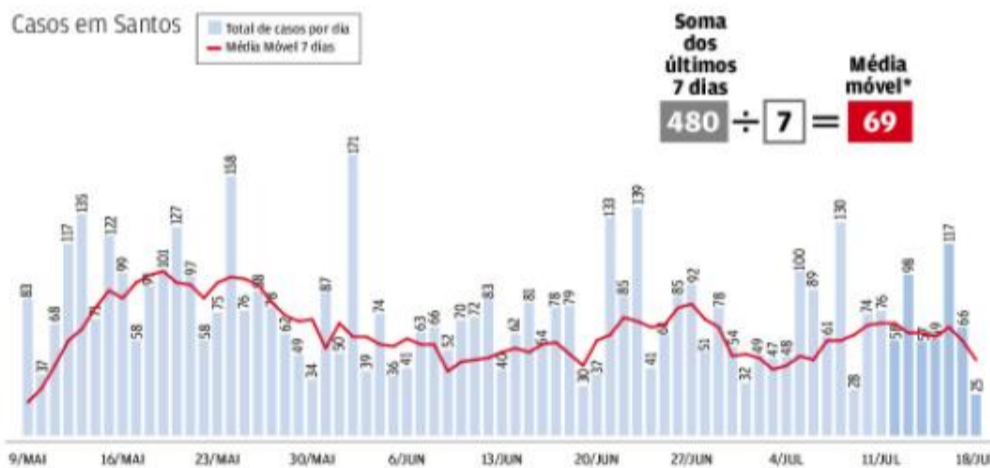
mo número da anterior. Isso fez com que, obviamente, a média se mantivesse a mesma, estacionada em 6,1 óbitos diários”, explica Mario. Com relação aos novos casos, o aumento é de 35% na média móvel de 14 dias em terras santistas, pulando de 51 casos por dia, em 4 de julho, para 69, no último domingo. **BALANÇO** Em 24h, a Baixada Santista confirmou mais 18 mortes e 331 novos casos de covid-19. Desde o começo da pandemia, a região soma 155.765 doentes e 6.373 óbitos. São ainda 4.684 pessoas aguardando resultados de exames e 242 mortes sendo investigadas. Oito mortes são só de Santos, sendo quatro mulheres, entre 63 e 82 anos, falecidas entre 22 de abril e 17 de julho, e quatro homens, entre 46 e 64 anos, falecidos entre 15 de abril e 14 de julho. Ainda foram registrados óbitos em Peruíbe (4), Guarujá (3) e Praia Grande (3). Guarujá é a cidade com



Já a média móvel dos casos positivos de coronavírus em Santos apresentou salto de 35% em duas semanas

mais casos confirmados: 202 doentes ontem. O Município não atualiza os dados da doença aos finais de semana. Já a Prefeitura de Santos recebeu 49 notificações de covid-19 entre os munícipes. O número de casos acumulados passou de 48.338 para 48.387. **REDE HOSPITALAR** A taxa geral de ocupação dos 664 leitos covid-19 disponíveis em Santos está em 39%. Entre os 355 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a ocupação é de 45%. Na rede SUS, a taxa é de 39% e, na rede privada, 56%. Houve aumento de 3,2% no número de internados, de 249 para 257 pessoas. Dessas, 125 são de Santos (48,6%) e 132 (51,4%) de outros municípios. Por outro lado, caiu a quantidade de internados em UTIs em Santos, de 162 para 161. Desses, 74 de Santos (45,9%) e 87 de outras cidades (54,1%). (NA)

OS NÚMEROS DA COVID-19



	CASOS	MORTES	VACINAS				2ª DOSE + DOSE ÚNICA			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.		
BERTIÓGA	5.683	161	28.506	44,0	7.238	11,2	1.490	2,3	8.728	13,5
CUBATÃO	14.631	481	55.153	41,9	14.356	10,9	3.242	2,5	17.598	13,4
GUARUJÁ	24.492	1.188	153.671	47,6	35.865	11,1	7.572	2,3	43.437	13,5
ITANHÉM	6.749	264	56.780	55,1	18.257	17,7	2.088	2,0	20.345	19,7
MONGAGUÁ	4.978	125	28.807	50,0	8.797	15,3	733	1,3	9.530	16,5
PERUIBE	7.390	218	33.688	48,8	10.473	15,2	463	0,7	10.936	15,8
PRAIA GRANDE	24.567	907	154.886	46,8	48.989	14,8	6.455	2,0	55.444	16,8
SANTOS	48.387	1.935	265.553	61,2	102.847	23,7	7.611	1,8	110.458	25,5
SÃO VICENTE	18.888	1.094	168.653	45,8	44.905	12,2	6.970	1,9	51.875	14,1
TOTAL	155.765	6.373	945.697	50,3	291.727	15,3	36.624	1,9	328.351	17,4

Obs: ontem, o Vacinômetro, do Governo do Estado, passou por ajustes técnicos e não atualizou os números

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.684**
MORTES SUSPEITAS: **242**
CASOS RECUPERADOS: **133.501**
TOTAL DE DOSES APLICADAS: **1.274.048**
Número do dia 18/JUL

17,4% da população da Baixada Santista está vacinada com a segunda dose ou a dose única

São Paulo
CASOS CONFIRMADOS: **3.942.776**

TOTAL DE ÓBITOS: **134.900**

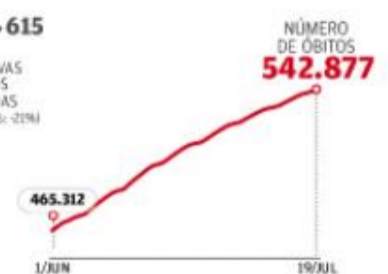
TOTAL DE DOSES APLICADAS: **31.875.725**

Brasil
CASOS CONFIRMADOS: **19.389.167**

CASOS RECUPERADOS: **18.067.080**

TOTAL DE DOSES APLICADAS: **124.383.623**

MORTES EM 24 HORAS: **> 615**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -21%)
1.224



Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Santos/Mario Esteves *A média móvel se obtém pela soma do número de mortes dos últimos 7 dias dividida por 7

Fontes: Consórcio de Imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

INFOGRAFIA MONICA SOBRAL/AT



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAVARA MARTINS/DIÁRIO DO LITOR

Na Justiça. Se posicionando novamente contra a instalação de pedágio dentro do município de Itanhaém, a Câmara Municipal decidiu oferecer representação ao Ministério Público para contestar a possibilidade. Além disso, a Casa de Leis deverá solicitar audiência junto à Presidência do Tribunal de Contas do Estado São Paulo para que seja garantida transparência ao negócio público e promovida uma avaliação orçamentário-administrativa no processo dessa eventual concessão, a fim de que o interesse público seja garantido.

Consequências. No entendimento dos vereadores, o pedágio impactará negativamente a economia regional, prejudicará o trânsito dentro da cidade de Itanhaém, principalmente durante a temporada, dificultará a integração e a mobilidade entre as cidades da região metropolitana e repercutirá negativamente no orçamento das famílias que dependem de transporte diário, dentre tantos outros prejuízos diretos que poderiam ser citados.

Se opôs. Depois do prefeito Kayo Amado ter se posicionado contra a penitenciária masculina em São Vicente, o deputado estadual Caio França foi outra autoridade que se manifestou contra a instalação do equipamento na primeira vila do Brasil. Por meio das redes sociais e de aplicativos de mensagens, integrantes da equipe do parlamentar tem divulgado uma mensagem e um abaixo assinado na plataforma 'avaaz.org' para manifestar desgosto com a ideia da SAP.

Tomou a dianteira. O prefeito de Guarujá assumiu a liderança novamente na tão benéfica corrida pela vacinação contra a Covid-19 na Baixada Santista. Valter Suman foi até às redes sociais para anunciar que todos os moradores que têm 26 anos poderão se imunizar a partir de quarta-feira (21). É a faixa etária mais baixa entre os municípios mais populosos da Região atualmente.

Retomada. As unidades administrativas e operacionais da Administração Pública direta e indireta de Cubatão, incluindo o Paço Municipal, e as autarquias – Caixa de Previdência e Companhia Municipal de Trânsito – retomaram atendimento de serviços ao público ontem (19). O Paço Municipal ficará aberto das 8h às 17h, com acesso pela entrada principal na Praça dos Emancipadores.

DENÚNCIA. Obras em andamento sem placa e falta de fiscalização foram denunciadas no último domingo em reportagem exclusiva

Prefeitura embarga obras do casarão tombado e multa o dono

» Em função da Reportagem do último domingo do Diário do Litoral e após encontrar inúmeras irregularidades durante fiscalização realizada ontem, a Prefeitura de Santos embargou as obras realizadas no casarão em estilo neocolonial, localizado no cruzamento das ruas Sete de Setembro e Constituição, na Vila Nova, considerado uma das maiores e mais bem conservadas relíquias arquitetônicas da Cidade.

A Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi) informou que um fiscal esteve no imóvel e promoveu a intimação ao proprietário – o Instituto de Análises Clínicas de Santos (IACS) – para que regularize as obras. Também assinou um auto de infração por execução de obras sem licença e aplicou multa de R\$ 6.336,26. A obra só poderá ser retomada após o atendimento da intimação.

O imóvel estava há dois anos em obras sem qualquer tipo de identificação (placa) de responsabilidade sobre o trabalho que estava sendo realizado e muitos menos sem fiscalização da Prefeitura e do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA), que entre as atribuições está a identificação, o inventário, a conservação, a restauração e a revitalização do patrimônio cultural e natural.

Sobre a placa, a Prefeitura informa que deve ser colocada quando houver licença para edificar em processo de aprovação junto à Prefeitura. "Existe um processo em andamento (25055/2021) solicitando a aprovação de projeto de reforma para conservação de bem tombado. No entanto, o projeto ainda não obteve a licença para edificar", garante a Prefeitura.

É importante lembrar que, segundo a Lei 1.025/19, que define o código de edificações, a placa tem que estar em local visível, durante o período de execução da obra ou serviços, com identificação dos profissionais e empresas habilitadas. Tem que conter número do alvará e do processo de aprovação junto à Prefeitura, de acordo com a normatização



Foi assinada infração por execução de obras sem licença e aplicada multa. A obra só poderá ser retomada após o atendimento da intimação

do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP) e Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP).

PORTAS.

Sobre a venda das portas do casarão em um site de vendas, denunciada no veículo virtual Rádio da Vila, a Administração revela que a questão não tem pertinência com a fiscalização da Siedi, mas dos órgãos de conservação do patrimônio histórico e cultural.

"Ao entrar em contato, o

O imóvel estava há dois anos em obras sem qualquer tipo de identificação (placa) de responsabilidade sobre o trabalho que estava sendo realizado

anunciante chegou a oferecer o lote de portas por R\$ 600,00. Ele afirmou que teria recebido as portas como parte de um serviço prestado no local. Portanto, só queria seu dinheiro do serviço. Ele informou que as portas são muito boas e antigas e que só uma delas poderia valer mais de R\$ 3 mil", publicou o colaborador da rádio.

O colaborador ligou na Prefeitura e, segundo postou, por intermédio do Sistema de Informações ao Município (SIM), a única solicitação realizada pelos novos proprietários do

local, através de uma arquiteta contratada, era para conserto do telhado.

Vale lembrar que, conforme publicado no último domingo, a Reportagem obteve cópia da ata 608ª reunião ordinária do CONDEPASA, realizada no dia 8 de agosto de 2019, nas dependências do Centro de Cultura "Patrícia Galvão, em que foi confirmada a autorização de somente a reforma emergencial no telhado do casarão, localizado à Rua Constituição, 278.

No entanto, a Reportagem

constatou portas com aspecto de réplicas de originais no andar superior e reformas de janelas, da fachada, corrimões, corredores externos e equipamentos em alvenaria em todo o entorno, além de movimentação grande dentro do imóvel, com utilização de pequenos andaimes, que dá impressão que muito está se fazendo no interior do casarão.

A HISTÓRIA.

Conforme levantado, erguido para ser residência de funcionários das Docas, por volta de 1900, e comprada, oito anos depois, pelo comendador Francisco Bento de Carvalho – um próspero comerciante da Rua XV de Novembro – a casa permaneceu praticamente intacta até a sua compra pelo arquivista Rafael Moraes, em 2005.

Moraes pretendia dar ao local um destino nobre: criar o Museu Martins Fontes. No entanto, durante 14 anos, teve muitas dificuldades para aprovar verbas por intermédios de leis de incentivos à cultura. Em 2018, decidiu vender o imóvel e o negócio foi estabelecido em 2019, quando prédio foi comprado pelo empresário Mario Flávio Leme de Paes e Alcântara, proprietário do IACS.

Procurado semana passada, o arquiteto Hamilton Braga, chefe da Seção Órgão Técnico de Apoio ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (CONDEPASA), da Secretaria de Cultura de Santos (Secult), disse que o órgão recebeu denúncias e, posteriormente, ficou sabendo de obras irregulares que estavam sendo efetivadas no imóvel.

"Comunicamos à fiscalização para providências cabíveis e, no caso de persistirem as irregularidades, encaminhamento ao Ministério Público", afirmou à Reportagem.

A Seidi já havia confirmado a reforma emergencial no telhado e que houve uma vistoria em março último, quando foi verificado que o imóvel passava por uma limpeza. O IACS não respondeu aos questionamentos da Reportagem. (Carlos Rattón)



Semipresidencialismo à brasileira

Poucas afirmações soam tão óbvias quanto a de que, em um regime democrático, pode-se discutir de tudo, até haver consenso. Contudo, a exemplo da máxima evangélica pela qual tudo se permite, mas nem tudo convém, está uma ideia cujo ressurgimento no debate político coincide com a ruína da imagem do presidente Jair Bolsonaro: a instituição do semipresidencialismo como regime de governo.

Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) com essa finalidade fora apresentada, no ano passado, pelo deputado federal Samuel Moreira. Até este mês, entretanto, jazia na Câmara dos Deputados. Na medida em que se empilham pedidos de impeachment do

chefe do Executivo — 126 até a última semana, elemento que põe em xeque a inação do Congresso diante da cobrança para que sejam postos à mesa — e pesquisas cravam que a opinião pública sobre a figura presidencial não é das melhores, surge o presidente da Câmara, Arthur Lira, tirando da cartola a mágica semipresidencialista.

O semipresidencialismo consistiria em um regime pelo qual a Presidência da República continuaria eleita pelo voto direto. O escolhido, porém, teria papel restrito ao de chefe de Estado. Ele delegaria o comando do Governo a um primeiro-ministro, preferencialmente um deputado ou senador.

Caberia a este, por exemplo, no-

A instabilidade política nacional se deve menos ao regime de governo do que ao baixo nível geral dos governantes

mear toda a equipe ministerial, administrar o País e conduzir os entendimentos entre Executivo e Legislativo. Todo mês, o primeiro-ministro prestaria contas de seu trabalho na Câmara. Poderia ser destituído caso aprovada uma moção de censura de autoria do presidente

ou por dois quintos da Câmara e do Senado. O ministério somente mudaria após a escolha de outro primeiro-ministro.

E quando o novo sistema seria aplicado? Arthur Lira e defensores da proposta afirmam que começaria em 2026, sem interferência nas eleições do próximo ano e para as quais, neste instante, é difícil a situação de Jair Bolsonaro. Entretanto, a PEC menciona que o semipresidencialismo começaria a valer no primeiro dia do mandato posterior à promulgação da emenda. Dúvida pertinente e de solução simples: delimitar o ano inicial da vigência.

Lira voltou à carga ontem, em uma rede social, alegando que a proposta visa a reduzir “a instabili-

dade crônica que o Brasil vive há muito tempo” e “surgiu antes da crise atual”. No dia 10, havia declarado à CNN que “o Brasil não deve se acostumar a ficar desestabilizando eleições”, numa alusão à tentativa de depor Bolsonaro legalmente.

A despeito dos interesses que o tema desperta em situacionistas e oposicionistas, a instabilidade política se deve muito menos a seu regime administrativo do que ao baixo nível geral de quem governa e de quem fiscaliza. O presidente da República exerce mal seu papel, e o Congresso aproveita a crise para vender salva-vidas em um eventual naufrágio. Sobretudo, o Centrão, que ganharia com um semipresidencialismo à brasileira.



Cubatão e Guarujá aceleram vacinação contra a covid-19

Prefeituras miram faixa etária abaixo dos 30 anos; Santos mantém esquema com 30 postos

NATHÁLIA DE ALCANTARA

REPORTAGEM

Boa notícia aos jovens na faixa de 20 anos. Ao longo da semana, Cubatão e Guarujá farão antecipações para vacinar contra a covid-19.

Ao longo da semana, a Secretaria de Saúde de Cubatão fará todo dia uma redução de faixa etária apta a iniciar a imunização. Hoje, as de 30 anos, amanhã as de 29 anos, moradores de 28 anos na quinta e, na sexta, quem tem 27 anos. A vacinação é realizada no Centro Esportivo Pita e em 10 unidades de saúde.

Outra novidade é que as pessoas a partir de 20 anos já podem tomar doses remanescentes. Para isso, basta realizar o cadastro presencialmente em uma das unidades que vacinam contra covid-19 durante o horário de expediente ou ir ao Centro Pita a partir das 14h.

Já Guarujá vacina a partir de hoje munícipes de 27 anos. Na quinta-feira, será a vez dos moradores de 26 anos garantirem a primeira dose. Segundo a Prefeitura, a ampliação da faixa etária seguirá conforme o recebimento de novos lotes.

A expectativa é que mais de 10 mil pessoas desses grupos se dirijam ao Ginásio Guaibê para garantir a vacinação. Pelo calendário do Plano Estadual de Imunização (PEI), do Governo do Estado, essa população só começaria a ser atendida entre 5 e 12 de agosto.

Para garantir a dose na região, basta apresentar um documento com foto, CPF e comprovante de residência na cidade. Quem se enquadra em grupos prioritários e ainda não está dentro da faixa etária a ser atendida deve estar munido também de documentação comprobatória, de acordo com sua condição.

Para garantir a dose na região, basta apresentar um documento com foto, CPF e comprovante de residência na cidade. Quem se enquadra em grupos prioritários e ainda não está dentro da faixa etária a ser atendida deve estar munido também de documentação comprobatória, de acordo com sua condição.

Para garantir a dose na região, basta apresentar um documento com foto, CPF e comprovante de residência na cidade. Quem se enquadra em grupos prioritários e ainda não está dentro da faixa etária a ser atendida deve estar munido também de documentação comprobatória, de acordo com sua condição.

OUTRAS CIDADES

Em Santos, segue a imunização para quem tem mais de 30 anos em oito postos externos, das 8h às 16h, e 22 policlínicas, das 8h às 13h.

A vacinação contra covid-19 em Praia Grande também está disponível para pessoas acima de 30 anos. Há vacina em todos os polos para primeira e segunda doses, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Já em São Vicente, são vacinadas pessoas a partir de 27 anos. Para se imunizar, de acordo com a Prefeitura, basta procurar um dos 26 postos de saúde, que aplicam as doses de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h30, para primeira e segunda doses. Ao lado, veja os endereços e horários de vacinação em todas as cidades da Baixada Santista.



Os santistas contam com 22 policlínicas e oito postos externos para receber o imunizante

ONDE SE IMUNIZAR

>>Bertioga

Público-alvo: 30 anos ou mais

É preciso agendar a vacinação pelo site vacinajabertioga.com.br

>>Cubatão

Público-alvo: hoje, quem tem 30 anos. Amanhã, 29 anos. Na quinta, moradores com 28 anos e, na sexta, os de 27 anos

Das 9h às 15h

Centro Esportivo Pita (Rua Arlindo Leandro, 13, Vila Nova)

Das 8h30 às 16h

UBS Casqueiro (Rua Espanha, s/nº)
USF Jardim Nova Residência (Avenida

USF Vale Verde (Rua Vereador Paulo Enos, s/nº)

>>Guarujá

Público-alvo: hoje, quem tem 27 anos. Na quinta, os moradores de 26 anos

Segundas e quintas, das 13h às 19h. Nas terças, quartas e sextas, das 9h às 15h

Ginásio Guaibê (Av. Santos Dumont, 420)

Público-alvo: 2ª dose

De segunda a sexta, das 9h às 15h

UBS Morrinhos (Praça do Comércio, s/nº)

Público-alvo: 30 anos ou mais

Das 8h30 às 11h30

Em todas as Unidades de Saúde da Família

>>Peruíbe

Público-alvo: 30 anos ou mais

É preciso agendar um horário no site vacina.peruibe2.sp.gov.br

>>Praia Grande

Público-alvo: 30 anos ou mais

Das 8h às 16h

Ginásio Rodrigo (Av. Presidente Kennedy, 5.563, Tupi)

Conviver Caiçara (Rua Maria

Igreja Universal do Reino de Deus (Av. Ana Costa, 329, Encruzilhada)

Igreja Batista Peniel (Rua Almeida de Moraes, 54, Vila Mathias)

Igreja da Pompela (Praça Benedito Calixto, 1, Pompela)

Complexo Rebouças (Praça Eng. José Rebouças, s/nº, Ponta da Praia)

Clube Santa Cecília (Rua Alfaia Rodrigues, 269, Aparecida)

Centro Com. da Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 350, Embaré)

Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20, Marapé)

Das 8h às 13h (policlínicas)
Alemoa (Rua Afonsina Proost de Sou-

Monte Serrat (Praça Correia de Melo, s/nº)

Vila Progresso (Rua Três, casas 1 e 2)

Morro Santa Maria (Rua 10, s/nº)

Morro da Penha (Rua Três, 150)

Conselheiro Nébias (Av. Conselheiro Nébias, 457)

Vila Nova (Praça Iguatemi Martins, s/nº)

Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº)

Monte Calvão (Av. Principal, s/nº)

Bom Retiro (R. João Fraccaroli, s/nº)

Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32)

Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40)

Prefeitura vai reformar o Andradas

DA REDAÇÃO

Alvo de queixas constantes de pais de alunos por causa dos problemas estruturais do prédio, as escolas municipais Andradas I e II, na Aparecida, em Santos, começarão a passar por reforma até o final do ano.

A informação é da Prefeitura, que abriu licitação para os trabalhos e calcula R\$ 3.751.365,23 em investimentos, oriundos da Secretaria de Educação. A empresa vencedora da concorrência deverá terminar o trabalho em oito meses, fornecendo equipamentos, material e mão de obra.

Nessa primeira etapa de obras, haverá reparos na cobertura, nos muros e nas fachadas dos prédios. Haverá, por exemplo, troca total do telhado, instalação de novo para-raios, reforma do reservatório de água superior, drenagem de água da chuva. Também serão feitos um novo refeitório infantil, substituição completa dos alambrados e pintura de muros.

As duas unidades do Andradas têm 626 alunos — 306 do Berçário I à Pré-Escola e 320 do 1º ao 5º ano



LUCIANA MOLEDA/SGL SANTOS - ARQUIVO

Obras devem começar neste ano; prédio tem infiltrações e vazamentos

do Ensino Fundamental.

RECLAMAÇÕES

O Andradas funciona em

um prédio inaugurado em 1964. A construção foi de responsabilidade do Governo Estadual até 2007, quan-

CUSTO

3,7
milhões

em verba municipal serão investidos da primeira etapa dos trabalhos; licitação está aberta

do passou a ter gestão compartilhada. Em 2009, a Prefeitura de Santos assumiu o prédio.

Pais de alunos e moradores do bairro relataram que a estrutura está cheia de infiltrações e vazamentos dentro das salas.

Também disseram que as paredes estão mofadas e que os móveis e o piso de madeira foram danificados pela chuva. As salas de aula que ficam no segundo andar do prédio estão interditadas.

No mês passado, pais fizeram um protesto diante da escola e enviaram um abaixo-assinado à Prefeitura, a fim de pedir reforma urgente no prédio.